



MONITORIA EM GEOCIÊNCIAS: EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

MONITORING IN GEOCIENCES: EXPECTATIONS AND CONTRIBUTIONS

Renata Fernandes de Matos ¹

¹ Universidade Estadual do Ceará - UECE / Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu - FECLI.

Info

Recebido: 01/2022

Publicado: 12/2022

DOI: 10.37951/2358-260X.2022v9i2.6228

ISSN: 2358-260X

Palavras-Chave

Aprendizagem significativa. Docência.

Ensino-aprendizagem.

Keywords:

Meaningful learning. Teaching. Teaching-learning.

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo investigar as expectativas e as contribuições da monitoria na disciplina de Geociências. Desenvolveu-se uma investigação com alunos de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma universidade pública da cidade de Iguatu-CE. Foram entrevistados 40 alunos mediante a aplicação de questionários, coletando-se os dados antes e após a ocorrência da disciplina. As respostas obtidas foram expressas em gráficos. Quanto as expectativas, a monitoria em Geociências é uma atividade demandada pelos alunos e vista como essencial para o ensino-aprendizagem. Quanto as contribuições, a mesma atende as demandas e cria uma proximidade entre monitores e alunos. Conclui-se que a monitoria possibilitou alcançar os objetivos propostos pela disciplina, resultando em

um bom preparo de seus alunos.

Abstract

This research aims to investigate the expectations and contributions of monitoring in the Geosciences discipline. An investigation was carried out with students of a Licentiate Degree in Biological Sciences at a public university in the city of Iguatu-CE. Forty students were interviewed through the application of questionnaires, collecting data before and after the course. The responses obtained were expressed in graphs. As for expectations, monitoring in Geosciences is an activity demanded by students and seen as essential for teaching-learning. As for the contributions, it meets the demands and creates a proximity between monitors and students. It is concluded that monitoring made it possible to achieve the objectives proposed by the discipline, resulting in a good preparation of its students.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é um serviço de apoio pedagógico desenvolvido nos cursos de graduação, tendo por base o auxílio a uma determinada disciplina. Para isto, o aluno-monitor se responsabiliza por acompanhar uma turma de alunos, visando auxiliá-los na aprendizagem e complementar o ensino realizado em sala de aula. O mesmo é responsável por incentivar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamentos teóricos, resultando em um aprimoramento acadêmico para os envolvidos (LINS *et al.*, 2009).

A monitoria acadêmica teve origem com a criação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional em 1968, a qual propôs que o aluno-

monitor, na instituição de nível superior em que é discente, exercerá as atividades de monitoria após sua inserção nos referidos programas (FERNANDES *et al.*, 2016). Com isto, uma formação integrada e diversificada pode ser ofertada aos alunos, independente do curso em que estes estejam inseridos (LINS *et al.*, 2009).

As atividades propostas pela monitoria podem ser compreendidas como uma ferramenta de ensino-aprendizagem que visa ajudar alunos e professores. Os alunos são beneficiados por contarem com um instrutor que poderá ser consultado no âmbito externo à sala de aula, recebendo um suporte amais no processo de aprendizagem. Para os professores, a monitoria possibilita um auxílio ao ensino, garantindo uma maior

proximidade com os alunos, muitas vezes não observada na ausência da atividade (CARVALHO & FABRO, 2011).

Com a execução da monitoria, o monitor fornece um suporte essencial para o complemento do aprendizado dos alunos, o que tem elevado o desempenho observado em diversas turmas (FIGUEIREDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016). O acompanhamento contínuo em um programa de monitoria possibilita uma melhor visão da perspectiva de ensino, o que, por consequência, irá gerar um despertar para novas dinâmicas de aprendizagem (BOTELHO *et al.*, 2019).

A monitoria tem sido cada vez mais demandada pelas instituições de ensino. Ter uma disciplina acompanhada por um monitor implica em um maior rendimento e um melhor aprendizado, resultando em uma aprendizagem significativa. Somado a isto, a monitoria não se restringe apenas ao ensino, devido a amplitude de suas características, a mesma envolve ações que englobam as áreas de pesquisa e extensão, atuando assim na interdisciplinaridade (LINS *et al.*, 2009).

Com os programas de monitoria, a busca por novas perspectivas de ensino tem resultado em um contínuo aprendizado e em uma efetiva construção do conhecimento (SANTOS & BATISTA, 2015). Dessa forma, um suporte complementar tem sido ofertado aos alunos (FIGUEIREDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016), contribuindo para sua melhor performance no que diz respeito ao aprendizado e influenciando decididamente sua opção pelos caminhos do ensino (CHAVES, 2014).

Diante da importância dessa atividade, a presente pesquisa tem por objetivo investigar as expectativas de alunos de Ciências Biológicas para a execução da monitoria na disciplina de Geociências e

analisar, após sua realização, as contribuições obtidas por meio das ações desenvolvidas.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida com base no método qualitativo, o qual possibilita, em uma perspectiva ampla, registrar e retratar as características de um grupo de indivíduos (SCHNEIDER *et al.*, 2017). Com isto, pode-se dar ênfase para os aspectos subjetivos e dinâmicos presentes nos resultados obtidos, possibilitando uma análise indutiva e também descritiva das informações coletadas.

O público alvo desta pesquisa foram os estudantes de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma universidade do município de Iguatu, localizado na região Centro Sul do estado do Ceará. De uma forma mais específica, foram entrevistados os alunos da disciplina de Geociências, a qual é ofertada no segundo semestre do curso e faz ligação com temas de diversas outras disciplinas. Entrevistou-se 40 alunos, o que representou 100% dos matriculados na disciplina, ocorrendo a pesquisa no ano de 2019.

Para a coleta de dados foram aplicados questionários aos alunos, podendo estes apresentar suas respostas sem a interferência do pesquisador, conforme defende Marconi e Lakatos (2015). A construção dos questionários foi realizada de forma que os alunos pudessem apresentar informações que expressassem fielmente a realidade, adotando-se para isto o anonimato dos mesmos, sendo, ao todo, aplicado 80 questionários na turma.

Para isto, no início do semestre, antes de serem iniciadas as atividades de monitoria, aplicou-se 40 questionários buscando coletar informações quanto as perspectivas dos alunos para a realização da monitoria. Após a conclusão da disciplina, aplicou-se mais 40 questionários, tendo por objetivo obter informações quanto as contribuições das atividades desenvolvidas.

Após a coleta dos dados, os resultados foram transformados em porcentagens e gráficos foram elaborados para melhor visualização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento de um programa de monitoria tem potencial para modificar as perspectivas de aprendizado de uma turma de alunos. Com os trabalhos possíveis de serem desenvolvidos, uma integração entre professor, aluno e monitor tende a proporcionar novas experiências a fim de diversificar o processo de ensino-aprendizagem, o que se aplica, nessa pesquisa, a dinamização de conhecimentos na área da Geociências.

O estudo da Geociências envolve conteúdos que vão desde a origem do planeta terra até a estrutura e composição das partículas da superfície do solo. Para que esta ciência seja compreendida é necessário uma interligação entre seus conteúdos, configurando-se muitas vezes como complementares. Nesse sentido, o auxílio de um programa de monitoria tem muito a contribuir, possibilitando para os alunos em processo de aprendizagem uma efetiva absorção de conhecimentos.

A presente pesquisa tem seus resultados divididos em duas seções. A primeira apresenta os resultados quanto as expectativas apresentadas pelos

alunos para com a monitoria a ser desenvolvida na disciplina. A segunda, em complemento, apresenta as contribuições que foram obtidas com as ações realizadas, tudo segundo as perspectivas dos alunos, seus principais beneficiados.

Expectativas para a monitoria

Para conhecer as expectativas dos alunos para com o desenvolvimento da monitoria em Geociências, perguntou-se inicialmente aos mesmos como estes consideravam sua importância. Pela Gráfico 1, observa-se que 73% dos alunos consideram a atividade importante e 27% indispensável, o que mostra terem estes um posicionamento favorável a sua execução, não indicando nenhum aluno ser a monitoria na referida disciplina uma atividade desnecessária.

Como justificativas para esses resultados, os alunos afirmaram que a monitoria os ajudará a adquirir conhecimentos na área da Geociências, além de proporcionar uma maior facilidade na aprendizagem dos conteúdos. Os mesmos indicaram também que um maior tempo poderá ser dedicado ao estudo da disciplina, maximizando seu aproveitamento e servindo como um complemento ao estudo realizado em sala de aula, o qual, por muitas vezes, pode deixar dúvidas após seu término.

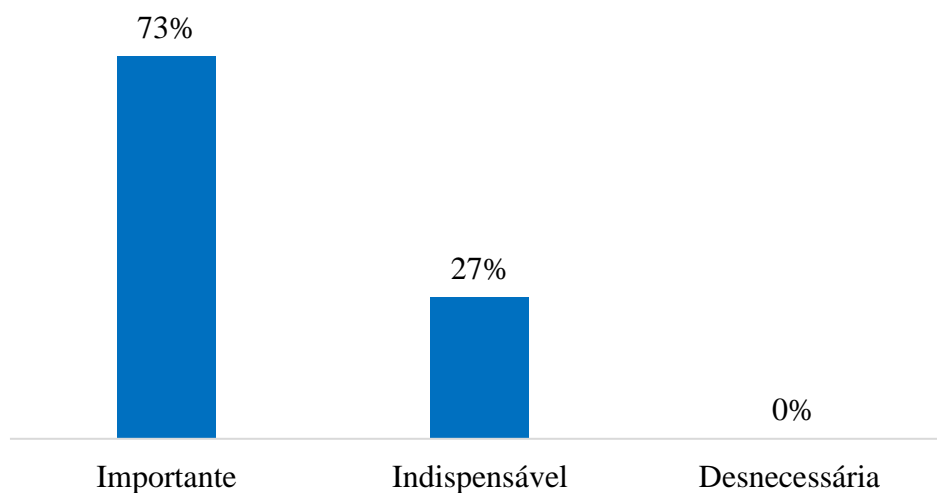


Gráfico 1: Como os alunos consideram a monitoria na disciplina de Geociências

A valorização da atividade de monitoria tende a facilitar o trabalho realizado pelos monitores. Quando os alunos se encontram abertos para participar das ações propostas, uma melhor execução das mesmas é observada, o que se dá uma vez que um maior envolvimento e uma melhor dedicação é observada nos alunos. Assim, além das informações já obtidas em sala de aula, um conhecimento complementar é adquirido, facilitado pelo suporte obtido do trabalho dos monitores (FIGUEIREDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016).

Nos casos em que as atividades de monitoria não são acolhidas pelos alunos da disciplina, uma perda de oportunidades é observada, resultando em dificuldades para a efetivação dos trabalhos propostos. Nestas situações, é comum observar que durante todo o decorrer da disciplina, alguns alunos não chegam a consultar, em nenhum momento, o monitor para o esclarecimento de dúvidas. Já quando a atividade é

realizada em concordância com os estudantes, uma realidade bastante diferenciada pode ser observada.

Neste sentido, perguntou-se aos alunos com qual frequência estes pretendiam procurar o monitor para o esclarecimento de possíveis dúvidas. Dos alunos entrevistados, 40% indicaram que irão recorrer ao auxílio do monitor todas as vezes que apresentarem alguma dúvida quanto aos conteúdos (Gráfico 2), o que mostra que esses alunos veem a monitoria como uma atividade constante, contando com um monitor sempre disponível para auxiliá-los.

A indicação da procura pelo monitor a ser realizada muitas vezes, foi apontada por 60% dos entrevistados. Os alunos que assim citaram, mostram que ao terem dúvidas quanto aos conteúdos da Geociências consultarão o monitor. Contudo, estes também expressam que por si mesmo procurarão resolver alguns questionamentos, o que também é favorável, uma vez que a superação das dificuldades na busca pelo conhecimento contribui para a evolução do aprendizado.

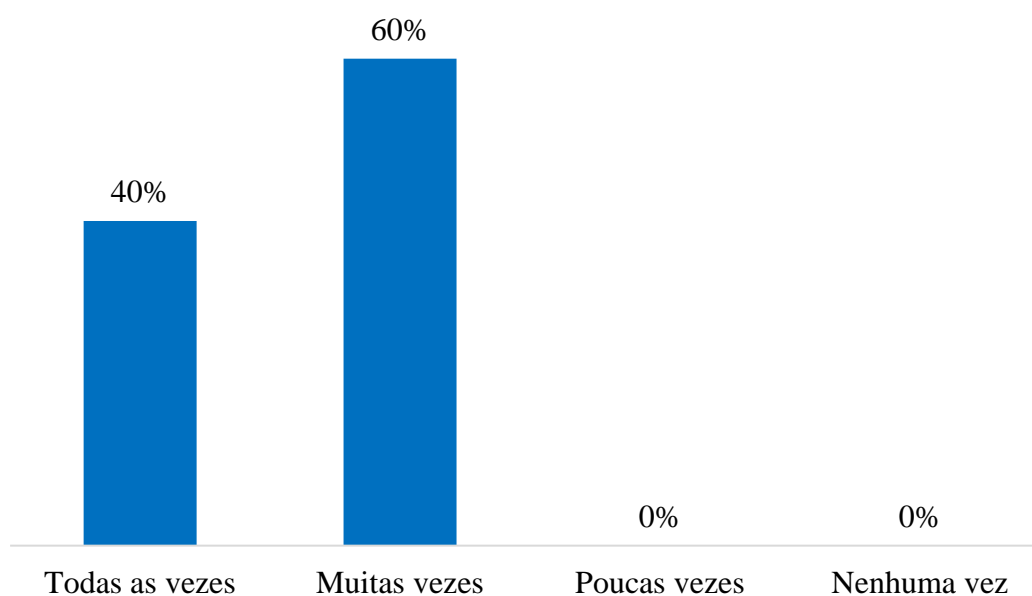


Gráfico 2: Frequência com que os alunos pretendem procurar o monitor para esclarecer dúvidas

O fato de nenhum aluno ter indicado que a procura pelo monitor será em poucas ou nenhuma vez confirma o primeiro resultado apresentado, onde os alunos expressaram reconhecerem a importância da atividade. Com isto, limitações como a falta de tempo são superadas pela disposição em aprender apresentada pelos alunos, confirmando o que relata Schneider (2006), o qual indica que a monitoria contribui para o desenvolvimento de competências nos seus agentes envolvidos.

Com a busca frequente pelo auxílio da monitoria, os alunos de Ciências Biológicas da disciplina de Geociências poderão, além de esclarecer suas dúvidas quanto aos conteúdos, construir uma relação de interação com o monitor. Nesse sentido, trabalhos realizados por Matoso (2014) mostram que um maior aprendizado pode ser obtido quando existe um bom relacionamento entre monitores e alunos monitorados, culminando em uma parceria de grande proveito para o aprendizado.

Contudo, os monitores não são responsáveis por atender todas as demandas solicitadas pelos alunos. Isso se dá porque em alguns casos os alunos recorrem aos monitores não apenas para esclarecer dúvidas ou obter auxílio no que a estes compete, mas também para obter ajudas em tarefas que deveriam ser realizadas por eles mesmos enquanto estudantes. Assim, o aprendizado é um dever dos alunos, existindo ou não os monitores.

Nesse contexto, perguntou-se aos alunos quais funções estes esperariam que fossem desenvolvidas pelo monitor de Geociências. Conforme Gráfico 3, dos alunos entrevistados, 80% indicaram que esperam que o monitor exerça a função de esclarecimento de dúvidas. Esta, de fato, é uma de suas principais funções, complementando os conhecimentos obtidos em sala de aula, e, por os monitores já terem sido alunos da disciplina, uma maior segurança é dada aos alunos, uma vez que seus instrutores conhecem bem as dificuldades que já vivenciaram.

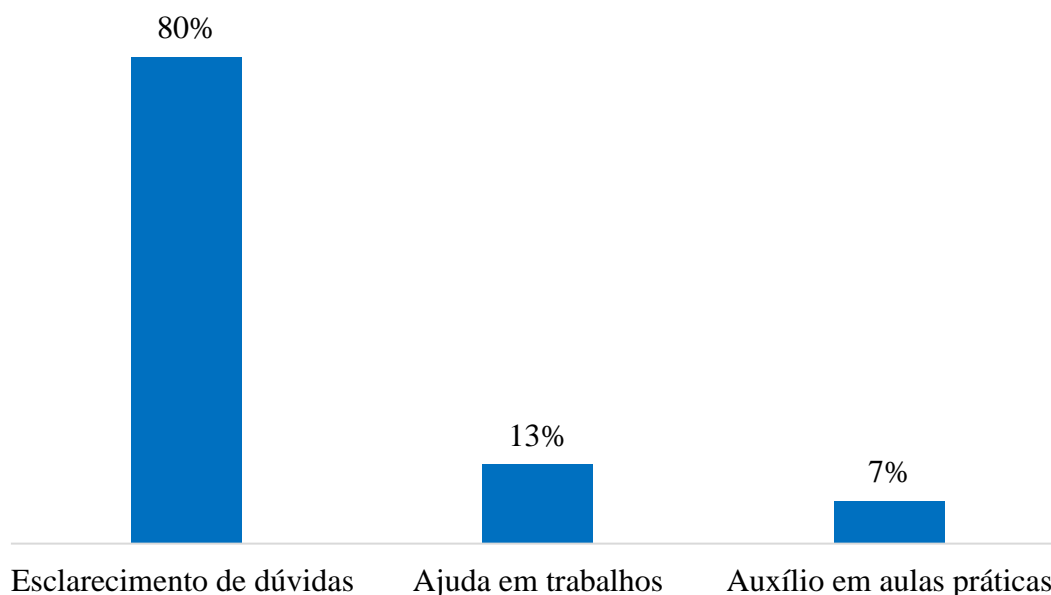


Gráfico 3: Funções que os alunos esperam que sejam desenvolvidas pelos monitores

A segunda opção mais indicada foi a ajuda que os monitores devem fornecer aos alunos na realização de trabalhos. Estes envolvem desde a construção de seminários até a busca por conteúdos muitas vezes difíceis de serem obtidos. Se tratando da Geociências, pelo avanço dos trabalhos científicos, constantemente novas informações estão sendo divulgadas, porém, nem sempre os alunos conseguem acompanhá-las, o que, quando realizado pelos monitores, ajudará nessa demanda apresentada pelos alunos.

O auxílio em aulas práticas foi a opção menos indicada pelos alunos. Contudo, esta é uma visão que deve ser modificada, pois, quando se trata de Geociências, conteúdos muito práticos fazem parte da construção de seu entendimento. Estes devem, portanto, ser estudados no contexto prático de laboratório e campo, o que deve contar sim com o trabalho dos monitores, tanto para o preparo da atividade como para o esclarecimento de eventuais dúvidas na elaboração de relatórios.

Botelho *et al.* (2019) afirmam que o acompanhamento contínuo por um monitor auxilia os

alunos a obter uma melhor perspectiva de ensino, o que se aplica ao entendimento das funções a serem desenvolvidas pelos construtores do processo de aprendizagem. Com isto, os alunos poderão despertar para novas dinâmicas de entendimento, o que contribuirá para obter de seus professores e monitores o suporte necessário para uma progressão acadêmica.

Dessa forma, a monitoria pode ser entendida como um instrumento para a melhoria do ensino na graduação, estabelecendo novas práticas pedagógicas que visam fortalecer a articulação com a teoria e com a vivência das atividades técnico-didáticas. Assim, a integração curricular pode ser vivenciada em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação mútua entre discentes e docentes (FARIAS, 2013).

Isto porém, é apenas um dos benefícios proporcionado pelos programas de monitoria, os quais agregam, em diversos aspectos, vantagens ao estudo no nível superior. Com base nisto, buscou-se saber dos alunos quais benefícios seriam obtidos com a execução da monitoria na disciplina de Geociências, podendo os resultados serem visualizados na Gráfico 4.

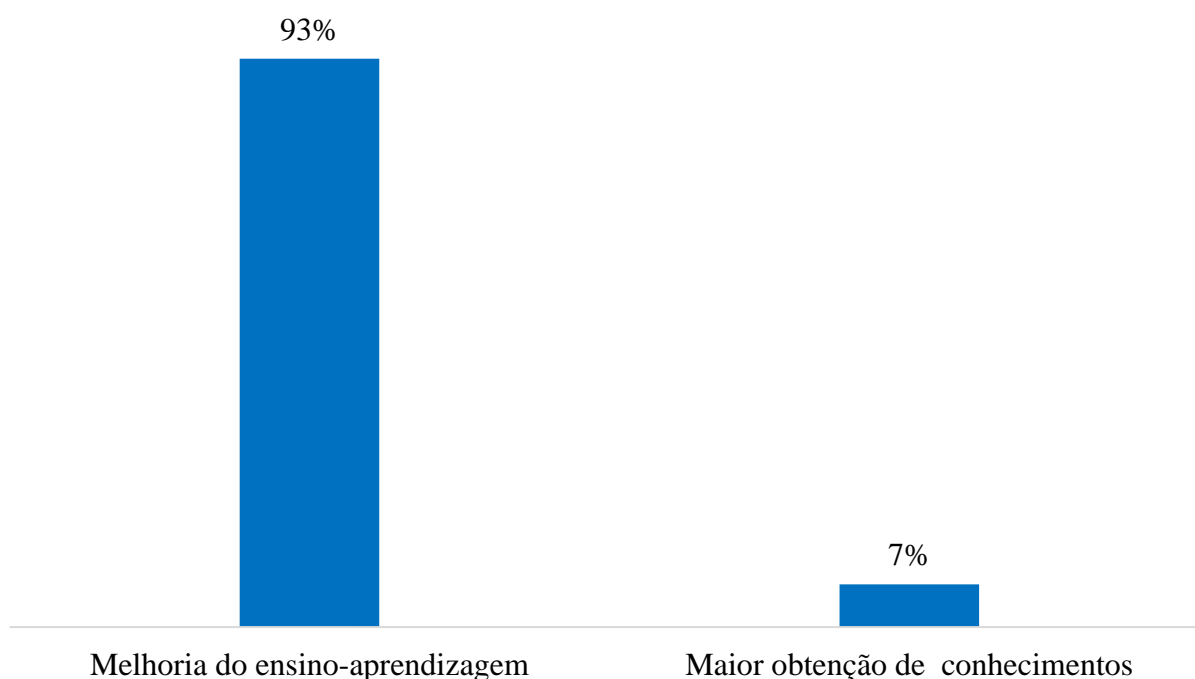


Gráfico 4: Benefícios a serem obtidos com a monitoria em Geociências

Quase a totalidade dos alunos indicou que com a monitoria o benefício obtido será a melhoria do ensino-aprendizagem. Este resultados mostra a concepção que os alunos apresentam sobre a atuação de um monitor, a qual vai de acordo com Natário (2007), apontando este que o monitor é um "eficiente agente do processo de ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição".

A melhoria desse processo abrange o âmbito do ensino, no qual os monitores ajudam os professores na realização de tarefas diversas, o que se aplica tanto para a sala de aula como para fora desta, servindo de um verdadeiro suporte. Porém, abrange também a outra vertente, a aprendizagem, a qual apresenta como foco os alunos, os quais também são beneficiados, podendo até se dizer que são os principais beneficiados desse processo.

Contudo, além dos benefícios que poderão ser obtidos para professores e alunos com a monitoria em Geociências, deve-se destacar que o próprio monitor também será um dos beneficiados. Este, ao executar suas tarefas de acompanhamento dos alunos, desenvolverá aptidões que o tornarão um profissional bem preparado para os desafios de sua profissão frente às exigências do mercado (VICENZI, 2016).

O restante dos alunos entrevistados, o que representou 7%, indicou como benefício a maior obtenção de conhecimentos. Isto ocorre quando, além do que se aprende em sala de aula, os alunos tem contato com informações extras referentes a sua área de estudo. Com isto, tem-se a possibilidade de incorporação de informações que muitas vezes não dá tempo de serem vistas em sala de aula, mas que são complementares e de grande importância, proporcionando uma formação diferenciada e resultando em uma maior troca de conhecimentos (BOTELHO *et al.*, 2019).

Assim, é necessário que os monitores estejam preparados para fornecer aos alunos um acompanhamento de qualidade, o que se aplica a todas as tarefas que necessitarão ser desenvolvidas. Com isto, as diversas expectativas expressas pelos alunos poderão ser atendidas, o que terá como resultado uma maior valorização e efetivação dessa estratégia de ensino.

Contribuições da monitoria

Com a ocorrência da disciplina de Geociências, os alunos do curso de Ciências Biológicas puderam durante todo o semestre vivenciar as contribuições da atividade de monitoria. Para que estas fossem conhecidas, perguntou-se aos alunos como eles consideram que foi a disciplina tendo em vista a mesma contar com o auxílio do monitor. Dos entrevistado, 92% indicou que com a ajuda da monitoria a disciplina pode ser considerada fácil (Gráfico 5), o que representa uma porcentagem bastante significativa diante da relevância da indagação.

A facilidade indicada diz respeito a capacidade de absorção dos conhecimento, pois, quando os alunos não conseguem aprender em uma determinada disciplina, a taxam como difícil. Se tratando de Geociência, é comum observar a presença de conteúdos que podem tornar a disciplina de difícil entendimento, sendo apontado pelos alunos principalmente os conteúdos de classificação dos solos e placas tectônicas, porém, com o acompanhamento do monitor, as dúvidas puderam ser diluídas ao longo do semestre é o entendimento tornou-se possível.

O restante dos entrevistados, o que representou apenas 8%, considerou a disciplina como difícil. Isto pode ter ocorrido pela não superação das dificuldades em relação ao entendimento dos conteúdos. Contudo, deve-se destacar que quando uma disciplina é considerada difícil, uma maior investigação

deve ser realizada quanto a sua causa, pois, alunos que não se interessam pela área geralmente não se esforçam em estudar e não apresentam um bom rendimento nas

provas, e, por isto, indicam ter cursado uma disciplina difícil.

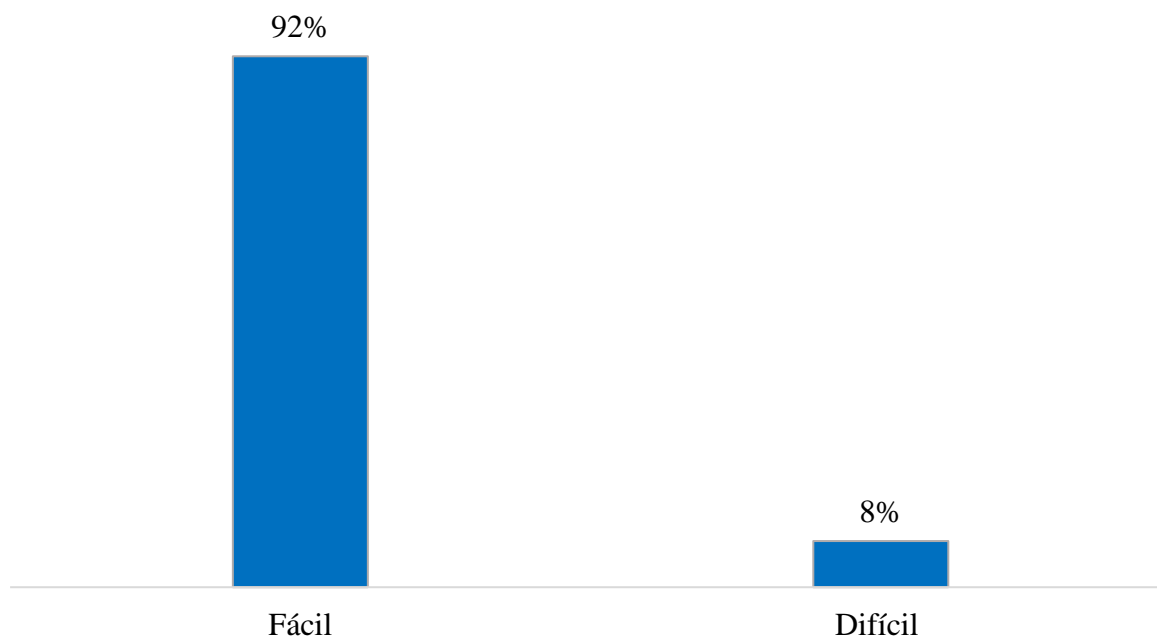


Gráfico 5: Como os alunos consideram que foi a disciplina com o auxílio da monitoria

Ainda nesse contexto, considerando que os alunos estavam dispostos a recorrer ao monitor quando precisassem de ajuda, buscou-se saber dos mesmos quais foram as principais dificuldades que os fizeram procurar estes agentes. Conforme apresentado no

Gráfico 6, a opção mais indicada pelos alunos foi a grande quantidade de teoria na disciplina, o que é observado, sobretudo, em seus conteúdos iniciais, como a origem do universo, origem do sistema solar e do planeta terra.

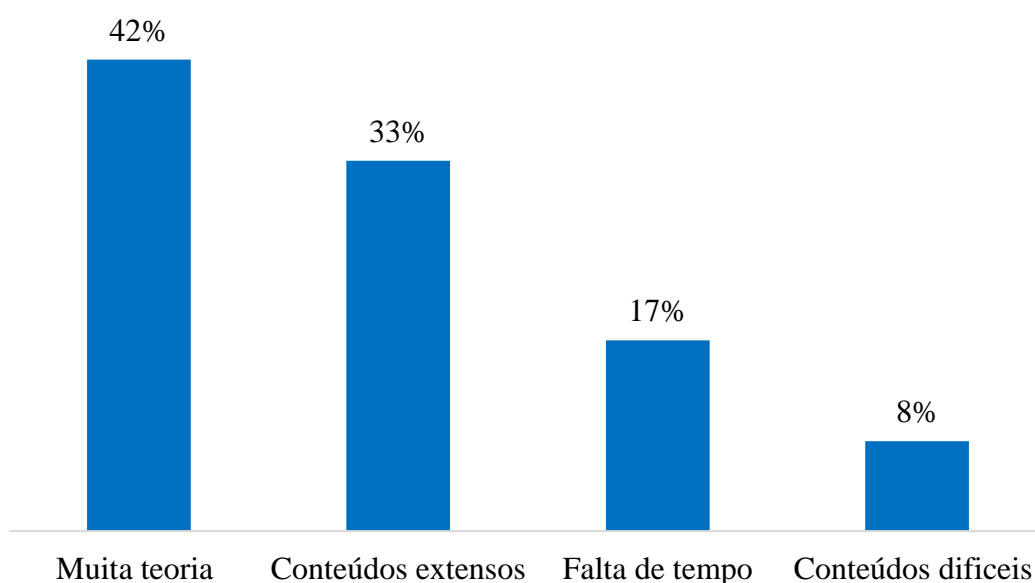


Gráfico 6: Principais dificuldades da disciplina que fizeram os alunos recorrer ao monitor

Nessas situações, os alunos buscam o monitor com o objetivo de que este os direcione ao estudo do que é mais relevante, o que, quando não realizado adequadamente, pode dificultar o processo de aprendizagem e a desenvoltura dos alunos nas avaliações.

A segunda opção mais indicada foram os conteúdos extensos. O trabalho de temas longos em sala de aula pode ter como consequência a existência de dúvidas que nem sempre os alunos conseguem esclarecer enquanto veem os conteúdos. Nesses casos, os monitores são agentes essenciais, pois possibilitam o complemento do conhecimento, o que ocorre não apenas em relação a Geociências, mas nas diversas áreas dentro da Biologia.

Em sequência, a falta de tempo foi mais um dos motivos que fez os alunos recorrerem ao monitor. Porém, é necessário destacar que a falta de tempo, apesar de comprometer o aprendizado, muitas vezes é algo que não pode ser evitado pelos alunos. Isto ocorre porque é comum encontrar alunos que estudam em um período e trabalham nos outros, comprometendo o seu tempo de estudo em casa e resultando em um cansaço que interfere na concentração em sala de aula.

Nessas situações, procura-se recorrer aos monitores para esclarecer dúvidas e as vezes até para, de fato, entender os conteúdos. Porém, para que a aprendizagem ocorra de uma forma eficiente, é necessário que estes alunos estejam se atualizando dos conteúdos com constância, pois, como afirma Matoso (2014), é comum observar a busca pela monitoria de uma maneira mais intensa nas vésperas das avaliações, o que pode resultar em um aprendizado apenas para a realização de provas.

A opção menos indicada pelos alunos, como motivo para recorrerem ao monitor, foram os

conteúdos difíceis. Esse resultado era esperado, pois anteriormente praticamente todos os alunos afirmaram que a disciplina tinha sido fácil, sendo possível deduzir que os 8% que citaram “conteúdos difíceis” nessa indagação, foram os mesmos 8% que afirmaram ser a disciplina “difícil” na indagação anterior, prevalecendo os mesmos motivos já comentados para esta realidade.

Com isto, vê-se o quanto a atividade de monitoria pode contribuir para a disciplina de Geociências, abrangendo aspectos diversos no que diz respeito ao auxílio fornecido aos alunos. Sem a ajuda dessa atividade, notoriamente o processo de aprendizagem teria sido dificultado, passando os alunos por um maior desgaste para concretizar o entendimento, o que poderia os desmotivar ou mesmo fazê-los criar uma aversão aos conteúdos, comprometendo assim as disciplinas posteriores.

Contudo, a comprovação do entendimento dos conteúdos pode ser visualizada quando os alunos conseguem, além de aprender, fazer associações com o seu cotidiano, o que é de grande possibilidade quando se trata da Geociências. Neste sentido, perguntou-se aos alunos quais conteúdos os mesmos conseguiram associar com o seu dia a dia, conforme apresentado no Gráfico 7.

Pelos resultados, somando a quantidade de alunos que citaram ter associado algum conteúdo com o dia a dia, obteve-se um percentual de 77%, o que mostra que a transmissão do conteúdo foi eficiente, pois esta associação só é possível quando a teoria é bem absorvida, o que se deve ao empenho dos professores e também dos monitores. Com isto, as associações com o cotidiano provocam os alunos a terem um olhar diferenciado sobre a Geociência no meio em que vivem (TOLEDO, 2005).

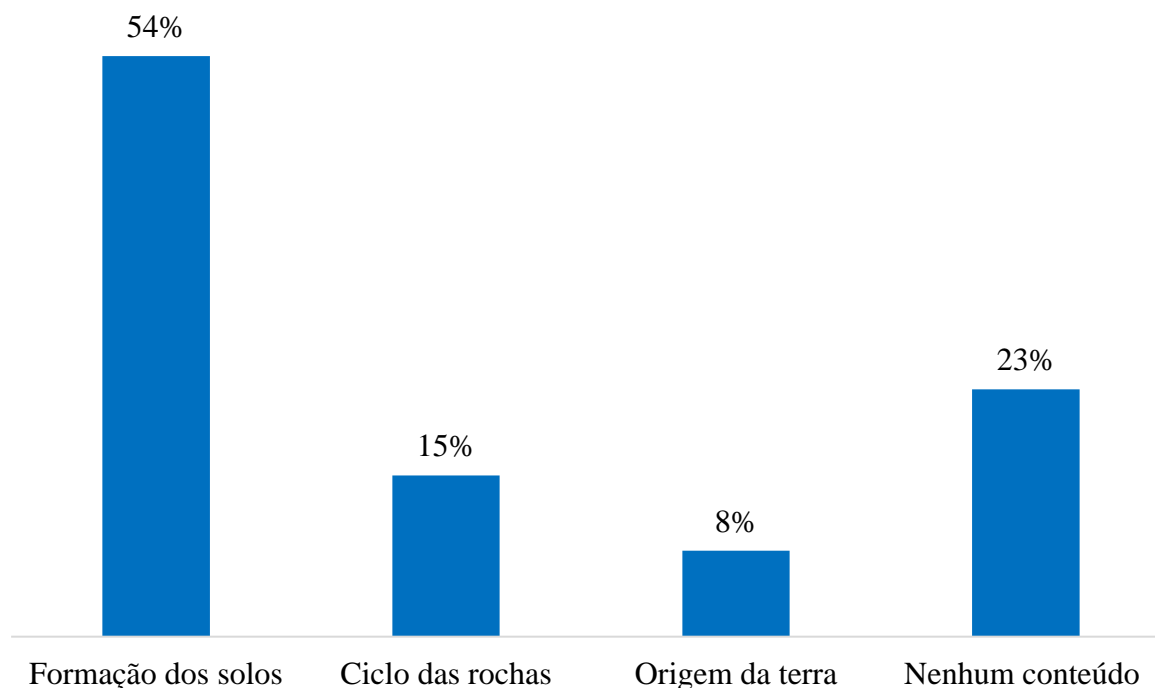


Gráfico 7: Conteúdos que os alunos conseguiram associar com o seu dia a dia

Os conteúdos que os alunos citaram associar com o seu dia a dia foram a formação dos solos, com maior indicação (54%), em sequência o ciclo das rochas (15%), e por último a origem da terra (8%). Essas respostas mostram que os alunos, após o contato com a teoria, passaram a observar o meio em que vivem e conseguiram fazer identificações desses temas com situações práticas que vivenciaram.

Resultados dessa ordem são satisfatórios por nortear professores e monitores quanto aos assuntos que são mais fáceis de serem assimilados, podendo, a metodologia para o ensino destes ser utilizada também para os demais, uma vez que dependendo do conteúdo, um tratamento diferenciado por ser aplicado ao seu ensino. Essa informação leva ao entendimento de que o professor, juntamente com o monitor, deve definir como será traçado o processo de ensino, visando o desenvolvimento satisfatório dos graduandos (BENIGNO *et al.*, 2012).

Assim, o ensino de Geociências torna-se de maior eficácia quando conta com o auxílio de uma

monitoria, evidenciando-se suas contribuições para o aprendizado. Dificuldades que poderiam comprometer o aprendizado são amenizadas ou mesmo eliminadas, maximizando-se o aproveitamento dos recursos disponíveis, o que terá por consequência alunos preparados que poderão seguir o curso e se tornar profissionais competentes.

CONCLUSÃO

A monitoria em Geociências é uma atividade vista pelos alunos como essencial, a qual facilita o processo de aprendizagem e contribui para a formação acadêmica. A mesma apresenta a capacidade de gerar nos alunos expectativas quanto a sua execução, facilitando o desenvolvimento das atividades propostas.

Diversas são as responsabilidades que os alunos atribuem a um monitor da área de Geociências, sobressaindo-se a função de esclarecer as dúvidas nos seus diversos conteúdos. Entre os benefícios a serem obtidos, destaca-se a melhoria do processo de ensino-

aprendizagem, favorecendo professores e alunos na construção do conhecimento.

Contribuições diferenciadas são obtidas com a atividade de monitoria na área de Geociências, destacando-se o acompanhamento próximo dos alunos e o atendimento as suas demandas. A adoção da monitoria tem assim por consequência a efetivação dos objetivos da disciplina, o que resulta em alunos bem preparados e uma disciplina bem cursada.

REFERÊNCIAS

- Benigno APA, Lima ACS, Oliveira EC, Oliveira PCC. A atividade de monitoria no ensino de Química: estudo de caso do IFAL Campus Murici. In: XVI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA E X ENCONTRO DE EDUCAÇÃO QUÍMICA DA BAHIA, 2012, Salvador. Anais eletrônicos... Salvador: UFBA, 2012. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/anaiseneq2012/article/view/7215>>. Acesso em: 7 jan. 2020.
- Botelho LV, Lourenço AEP, Lacerda MG, Wollz LEB. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. *ABCS Health Science*. 2019;44:67-74.
- Brasil. Lei Nº 510, de 07 de abril de 2016. Conselho Nacional de Saúde (CNS), Brasília, DF, 2016.
- Carvalho DG, Fabro PN. A importância das monitorias para a formação do acadêmico do curso de matemática - licenciatura. In: XIII CIAEM-IACME, 2011, Recife. Anais... Salvador. Disponível em: <http://www.cimm.ucr.ac.cr/ocs/files/confere/ncs/1/schedConfs/1/papers/1665/supp/1665_-4291-2-SP.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2020.
- Chaves FM. A monitoria no curso de pedagogia da Universidade Federal do Ceará: entre a especialidade técnica e a formação docente na década de 1970. Dissertação de mestrado, 2014. Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE. Disponível em:
- <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/7953>>. Acesso em: 2 abr. 2020.
- Farias JPA. Monitoria como Prática Colaborativa na Universidade. Dissertação de mestrado, 2013. Programa de pós-graduação em linguística aplicada e estudos da linguagem. Pontifca universidade católica de São Paulo. Disponível em: <<http://www.sinect.com.br/anais2012/html/artigos/ensino%20qui/22.pdf>>. Acessado em: 12 mar. 2020.
- Fernandes J, Abreu TA, Lima AJ, Silva AM. S. Influência da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem da Psicologia. *Clínica & Cultura*. 2016;2:36-43.
- Figueiredo TC, Filippin NT, Vendrusculo AP. Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica. *Fisioterapia Brasil*. 2016;17:450-456.
- Lins LF, Ferreira LMC, Ferraz LV, Carvalho SSG. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: IX JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE. 2009, Recife. JEPEX. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0334-2.pdf>> Acesso: 15 mar. 2020.
- Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 8nd. ed. São Paulo: Atlas; 2015.
- Matoso LML. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: Um Relato de Experiência. *Revista Científica da Escola de Saúde*. 2014;3:78-83.
- Natário EG. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. Santos: Editora e Gráfica do Litoral, 2007.
- Santos GM, Batista SHSS. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo Inter profissional em saúde. *ABCS Health Science*. Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde, 2015.
- Schneider EM, Fujii RAX, Corazza MJ. Pesquisas qualitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. *Revista Pesquisa Qualitativa*. 2017;5:569-584.

Schneider MSPS. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico. 2006;6:65-85.

Toledo MCM. Geociências no Ensino Médio Brasileiro-Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Publicação Especial. 2005;3:31-44.

Vicenzi CB, Conto F, Flores ME, Rovani G, Ferraz SCC, Marostega MGA. monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. Revista Ciência em Extensão. 2016;12:88-94.